



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

NARRATIVAS DE UMA PROFESSORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES, DESAFIOS E FORMAÇÃO DOCENTE

Natalina Assis de Carvalho

UNEB

nataassis@yahoo.com.br

Resumo

O presente resumo é resultado das discussões e reflexões obtidas e produzidas durante o mestrado e do meu fazer pedagógico, cujo objetivo foi analisar a narrativa de uma professora da educação infantil, com o intuito de compreender sua prática pedagógica e os processos formativos que a constituem. A escolha desse tema surgiu como motivação para aprofundar o estudo sobre a docência e a formação docente no município de Feira de Santana, Bahia. Nesse sentido, destaca-se que um dos principais desafios da formação de professores na contemporaneidade é compreender os dilemas enfrentados atualmente, bem como os aspectos históricos, culturais, sociais e políticos que atravessam o exercício da docência, elementos fundamentais para promover intervenções significativas nesse campo. A profissão docente, marcada por inúmeros desafios, demanda constante reflexão, a fim de que se compreendam as complexidades e os enfrentamentos que atravessam o exercício do magistério no século XXI, como a intensificação do trabalho, a desvalorização profissional e a ausência de políticas formativas eficazes. Nesse contexto, surgem diversas inquietações, entre as quais se destaca o fato de que muitos professores, embora atuem em sala de aula, não se sentem devidamente preparados para exercer sua função pedagógica, realidade essa frequentemente associada à ausência de uma formação continuada que responda efetivamente às demandas do cotidiano escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, ancorada na abordagem (auto)biográfica com ênfase nas narrativas, que tem como base o diálogo com uma professora atuante na educação infantil de uma escola municipal. A metodologia utilizada é potencializadora, pois se trata de um método de investigação e formação. A escolha da abordagem (auto)biográfica como metodologia de pesquisa qualitativa se mostrou pertinente, pois, como afirmam Souza (2006), Nóvoa (1992) e Passeggi (2008), é na narrativa de si que os professores (re)constroem sua identidade, e promovem uma reflexão crítica sobre sua prática e formação. A partir do



momento que a docente reflete sobre sua vida, ela entra em um processo de subjetivação e formação. Portanto, é com esse olhar voltado as narrativas que a pesquisa deu visibilidade ao trabalho docente da professora da educação infantil que cotidianamente enfrenta diversos desafios no dever da docência. Nesse sentido, tornou-se relevante compreender a experiência profissional da professora como um fator condicionante tanto para o exercício da docência quanto para os processos formativos na profissão. Com o olhar voltado para o professor e sua inserção no cotidiano escolar, as reflexões foram construídas a partir do entendimento das subjetividades e vivências que atravessam o processo de formação. A investigação partiu do interesse em discutir os desafios e dilemas da docência no contexto contemporâneo, especialmente em realidades como a do município de Feira de Santana, Bahia, onde muitos docentes, sobretudo em áreas do interior, ainda enfrentam a carência de uma formação inicial e continuada adequada. Neste sentido, a formação docente é compreendida não como um processo isolado, mas como construção histórica, social e subjetiva, que se articula com as condições materiais de trabalho e com as políticas públicas educacionais, muitas vezes marcadas pela desvalorização da profissão. Através da narrativa da professora, foi possível identificar elementos significativos que atravessam o cotidiano da docência, como o enfrentamento da precarização das condições de trabalho, a ausência de apoio institucional, e as tentativas de ressignificar a prática pedagógica a partir de experiências formativas pessoais. Como salienta Josso (2004), a escuta das narrativas docentes não apenas ilumina trajetórias individuais, mas também revela estruturas sociais e educacionais mais amplas. Portanto, a história da professora da educação infantil desvela casos reais do ensino e fazem parte da história do exercício da profissão. Comprovando que as lembranças acionadas na narrativa da docente denunciam o ensino público e concomitantemente a precarização do mesmo, assim como a desvalorização dos seus profissionais. Além disso, o estudo evidenciou que a história de vida da professora não apenas registra os desafios enfrentados na docência, mas também produzem saberes essenciais para o fortalecimento da identidade profissional. Ao desvelar os sentidos e significados atribuídos à prática educativa, as narrativas se configuram como instrumentos de resistência e reinvenção, apontando caminhos para a valorização e a reconstrução da profissão docente.

Palavras-chave: Docência. Narrativas. Formação.

Referência



JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Porto: Porto Editora, 2004.

NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PASSEGGI, M. C. A escrita de si e a formação de professores: pesquisas (auto)biográficas com professores. In: SOUZA, E. C.; ABRAHÃO, M. H. M. B. (Orgs.). **Narrativas de formação e práticas de pesquisa**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. p. 105-126.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Salvador: UNEB, 2006.